

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: ENSINANDO HISTÓRIA ATRAVÉS DO PROJETO LEITURA

Rayanni de Souza Ribeiro¹
Jacyra Antunes Parreira²

Introdução

A educação desempenha um papel fundamental na transformação política e social. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo contribuir para a formação de futuros docentes, ao estabelecer uma relação antecipada entre estudantes de graduação em licenciatura e o ambiente escolar. Isso estimula a valorização e a permanência desses estudantes na docência.

Este relato descreve as atividades realizadas pelos graduandos de História da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais no PIBID, por meio do "Projeto Leitura", desenvolvido em uma escola estadual que atende a turmas do ensino fundamental, médio e EJA. A escola está localizada no bairro Coração Eucarístico, em Belo Horizonte, próxima a PUC Minas e é uma referência na região, atraindo alunos de bairros próximos. O projeto foi desenvolvido com alunos do 1º ano do ensino médio e mostra como essa experiência de aprendizagem e ensino contribuiu no processo de formação dos futuros docentes. O Projeto Leitura aborda temáticas relevantes para a realidade dos alunos, buscando uma raiz histórica das causas e problemas da sociedade.

Metodologia

O PIBID de História da PUC Minas proporciona aulas expositivas, palestras e dinâmicas em sala de aula. As temáticas são escolhidas pelos próprios alunos do 1º ano, como racismo, machismo e violência policial, entre outras. Os bolsistas e voluntários do PIBID são responsáveis por executar as atividades, sendo orientados pelo coordenador do projeto, o professor Marcelo Braga, e pela coordenadora de área, a professora Jacyra Antunes Parreira.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em História, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- MG, rayanni.ribeiro@sga.pucminas.br ;

² Professor orientador do PIBID: Profa Jacyra Antunes Parreira – Doutorando em Educação - PUC Minas -MG, jacyraantunes@hotmail.com .

Neste relato, será abordado como os graduandos foram recebidos na escola, o relacionamento com os alunos e as atividades desenvolvidas que tiveram impacto tanto nos alunos quanto nos estagiários.

Referencial teórico

O referencial teórico adotado para o ensino-aprendizagem foi baseado nos conceitos de Paulo Freire, que entende que o conhecimento e a formação do sujeito estão interligados. Segundo Freire, para uma educação humanizadora, é preciso incentivar o conhecimento de forma interdisciplinar, conectando a experiência de vida com a sistematização crítica por meio do diálogo. Isso resulta em uma troca de saberes. Andreola esclarece que:

Freire não adota uma concepção intelectualista, ou racionalista do conhecimento. O conhecimento engloba a totalidade da experiência humana. O ponto de partida é a experiência concreta do indivíduo, em seu grupo ou em sua comunidade. Esta experiência se expressa através do universo verbal e do universo temático do grupo. As palavras e os temas mais significativos deste universo são escolhidos como material para (...) a elaboração do novo conhecimento, partindo da problematização da realidade vivida (ANDREOLA, 1993, p. 33).

Por meio das estratégias utilizadas em sala de aula, o projeto busca tornar o aluno protagonista do processo educacional, saindo do papel de mero receptor de conteúdo e assumindo seu papel como agente de transformação. O projeto visa construir uma educação que respeite as diferenças de cada sujeito e suas visões de mundo.

Resultados e Discussões

Durante o primeiro semestre de 2023, os bolsistas e voluntários trabalharam com as turmas do 1º ano as temáticas de racismo, feminismo, homofobia, questão ambiental e indígena por meio de aulas expositivas, palestras e dinâmicas. Para isso, os estagiários empenharam-se em buscar fontes atuais e antigas sobre essas temáticas, a fim de estimular o interesse dos alunos e aproximar as temáticas de suas realidades vividas, buscando soluções eficazes. A adoção de metodologias diferenciadas, como debates em grupo, palestras e dinâmicas, foi fundamental para despertar o interesse e a participação dos estudantes.

O contato com os alunos tem sido uma das experiências mais marcantes no PIBID. Cada turma apresenta suas particularidades e desafios. Os alunos mostraram-se receptivos ao projeto, participando ativamente das atividades e trazendo suas próprias vivências durante as aulas.

Sobre as atividades desenvolvidas no projeto, destacarei duas que foram sugeridas pela professora Jacyra, que me impactaram como futura docente, a dinâmica do barbante e a dinâmica do medo ancestral.

A dinâmica do barbante, na qual os alunos foram instruídos a formarem uma roda, segurando a ponta do barbante após relatarem uma situação de discriminação e preconceito vivida. Ao final da dinâmica, estávamos todos unidos em uma teia. O objetivo dessa atividade foi promover a reflexão sobre as vivências de discriminação e preconceito, sensibilizando os alunos. Essa dinâmica possibilitou uma participação ativa dos estudantes, além disso, proporcionou uma troca de experiências entre os envolvidos.

A segunda dinâmica foi a do medo ancestral, em que os alunos escreveram anonimamente seus medos ancestrais para uma discussão sobre a presença desse sentimento na sociedade atual. Por meio dessa atividade, os alunos puderam compreender a importância da História na compreensão dos fenômenos sociais.

As atividades desenvolvidas proporcionaram uma troca de experiências e saberes por meio do diálogo entre os estagiários e os alunos, que teve um impacto significativo em todos os envolvidos e evidenciou o papel fundamental do programa PIBID na formação profissional do docente, proporcionando aos graduandos a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e desenvolver atividades significativas em sala de aula. Essas experiências demonstraram a importância da prática aliada ao embasamento teórico. Assim o projeto vem sendo desenvolvido como esperado: promovendo uma educação humana e libertadora.

Considerações finais

Sou muito grata pela oportunidade de fazer parte do PIBID de história. A oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e ter uma visão de uma educação que muitas vezes não condiz com o que aprendemos na universidade está sendo uma experiência extremamente enriquecedora em minha formação como professora. Através do programa, pude perceber a importância da formação prática aliada ao embasamento teórico, além de compreender a importância do diálogo e da troca de experiências e conhecimentos entre professores e alunos.

Palavras-chave: PIBID, História, Projeto Leitura.

REFERÊNCIAS

ANDREOLA, Balduino A. O Processo do Conhecimento em Paulo Freire. In: Revista Educação e Realidade, Vol.18, nº1, p. 32-45, jan-jul/1993.